B O M P A S T O R S . A .

CNPJ: 81.309.825/0001-94

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

ATIVO	Nota Explicativa	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	97635,06	96.495,53
Contas a receber de clientes	(4)	-	20.000,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		97.635,06	116.495,53
NÃO CIRCULANTE			
Outros empréstimos a receber	(5)	2.726.770,36	2.726.770,36
Imobilizado	(6)	170.164,48	170.164,48
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.896.934,84	2.896.934,84
TOTAL DO ATIVO		2.994.569,90	3.013.430,37

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2020	2019
CIRCULANTE			
Fornecedores	(7)	2.351,25	2.245,50
Obrigações fiscais e tributárias	(8)	-	5.338,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.351,25	7.583,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	(10.a)	1,00	1,00
Reservas de capital		772.438,31	772.438,31
Reservas de lucros	(10.c)	2.233.407,56	2.233.407,56
Resultado do exercício		(13.628,22)	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.994.569,90	3.005.846,87
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.994.569,90	3.013.430,37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Nota Explicativa	2020	2019
RECEITA BRUTA			
Locação de bens	(11)	40.000,00	240.000,00
Impostos sobre vendas	(11)	(1.460,00)	(8.760,00)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		38.540,00	231.240,00
LUCRO BRUTO		38.540,00	231.240,00
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas	(12)	(30.959,80)	(33.355,78)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.580,20	197.884,22
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(13)	(20.682,00)	(702,28)
Receitas financeiras	(14)	2.545,58	303,81
RESULTADO OPERACIONAL		(10.556,22)	197.485,75
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(10.556,22)	197.485,75
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9)	(3.072,00)	(18.451,04)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(13.628,22)	179.034,71
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R$		(0,01)	0,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	2020	2019
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	40.000,00	240.000,00
	40.000,00	240.000,00
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	30.776,10	32.185,88
	30.776,10	32.185,88
VALOR ADICIONADO BRUTO	9.223,90	207.814,12
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.223,90	207.814,12
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	2.545,58	303,81
	2.545,58	303,81
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	11.769,48	208.117,93
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	4.532,00	27.215,41
Estaduais	183,70	1.169,90
	4.715,70	28.385,31
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	682,00	697,91
Outras	20.000,00	0,00
	20.682,00	697,91
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(13.628,22)	179.034,71
	(13.628,22)	179.034,71
	11.769,48	208.117,93

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	2019	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do IR e da CS	(10.556,22)	197.485,75
Ajustes por:	-	
Outros ajustes	(10.556,22)	48.443,74
	245.929,49	245.929,49
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	20.000,00	(5.000,00)
	20.000,00	(5.000,00)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	105,75	99,00
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.680,00)	(18.451,99)
Demais obrigações fiscais e tributárias	(730,00)	-
	(8.304,25)	(18.352,99)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	1.139,53	222.576,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Concessão) Amortização de empréstimos	-	(158.470,36)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	-	(158.470,36)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	1.139,53	64.106,14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	96.495,53	32.389,39
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	97.635,06	96.495,53
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	1.139,53	64.106,14

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros: Reserva de investimentos	Reservas de lucros: Outras reservas	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1,00	772.438,31	2.005.929,11	-	-	2.778.368,42
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	48.443,74	48.443,74
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	179.034,71	179.034,71
Reservas	-	-	227.478,45	-	(227.478,45)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1,00	772.438,31	2.233.407,56	-	-	3.005.846,87
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	(13.628,22)	(13.628,22)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1,00	772.438,31	2.233.407,56	-	(13.628,22)	2.992.218,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia, com sede em Curitiba - PR, foi constituída em 27 de dezembro de 1968, tendo como objetivo a administração, locação, compra e venda de imóveis próprios.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A escrituração contábil foi realizada em conformidade com a NBC TG 1000 - Modelo contábil para pequenas e médias empresas.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c) Ajuste a valor presente - Não é reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, por não haver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

d) Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quanto não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis - no final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

f) Imposto de renda e contribuição social - São calculados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000,00, e de 9%, respectivamente.

g) Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis. Os ganhos e as perdas das variações monetárias são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

h) Contas a pagar aos fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal de negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

i) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

j) Ativos e passivos não circulantes - Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subseqüentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

k) Receitas dos serviços vendidos - As receitas decorrentes dos serviços vendidos são integralmente reconhecidos no resultado do exercício somente quando:

i. A Companhia efetuou os serviços vendidos;

ii. A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais serviços;

iii. O valor dos serviços pode ser mensurado com confiabilidade;

iv) É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e

v. Os custos incorridos ou a que serão incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

A receita dos serviços vendidos inclui a locação de bens.

l) Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subseqüente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.

m) Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando estimativas e julgamentos de eventos contábeis, a exemplo da definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir das estimativas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Bancos - contas correntes	34.840,51	36.246,56
Aplicações Financeiras	62.794,55	60.248,97
	97.635,06	96.495,53

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, e fundos de investimento de renda fixa, contratadas em bancos de primeira linha. Essas aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A movimentação das aplicações financeiras é demonstrada a seguir:

	2020	2019
Saldo inicial	60.248,97	25.057,27
Aplicações	-	174.993,54
Rendimento líquido	2.545,58	303,81
Resgates	-	140.105,65
Saldo final	62.794,55	60.248,97

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2020	2019
Locação de bens	-	20.000,00
	-	20.000,00

5. OUTROS EMPRÉSTIMOS A RECEBER

	2020	2019
Outros empréstimos a receber	2.726.770,36	2.726.770,36
	2.726.770,36	2.726.770,36

6. IMOBILIZADO

	2020 Custo	2020 Depreciação Acumulada	2019 Custo	2019 Depreciação Acumulada	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	170.164,48	-	170.164,48	-	-
Edificações	806.654,72	806.654,72	806.654,72	806.654,72	10
Máquinas e equipamentos	266.415,18	266.415,18	266.415,18	266.415,18	10
Móveis e Utensílios	254.350,21	254.350,21	254.350,21	254.350,21	10
	1.497.584,59	1.327.420,11	1.497.584,59	1.327.420,11	

De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a Companhia optou por não reavaliar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado, não possuindo diferença significativa entre os valores contábeis dos bens registrados nas demonstrações financeiras e os seus respectivos valores justos.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

7. FORNECEDORES

Possui giro médio de 28 dias, compreendendo contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviço de assessoria e consultoria, dentre outros prestadores de serviços.

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	2020	2019
PIS e COFINS	-	730,00
Imposto de renda e Contribuição social	-	4.608,00
	-	5.338,00

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES

	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Receita bruta sujeita ao percentual de 8%	-	-	-	-
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	40.000,00	40.000,00	240.000,00	240.000,00
Resultado da receita bruta ajustado	12.800,00	12.800,00	76.800,00	76.800,00
Rendimentos e ganhos líquidos renda fixa	-	-	79,35	79,35
Demais Receitas	-	-	-	-
Alíquota de 15% e 9% respectivamente	(1.920,00)	(1.152,00)	(11.531,89)	(6.919,15)
Adicional federal 10%	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.920,00)	(1.152,00)	(11.531,89)	(6.919,15)

O regime de tributação da companhia é o Lucro Presumido.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2020, o capital social é de R$ 1,00, composto por 2.717.000 ações ordinárias, com direito a voto e sem valor.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio - Aos acionistas são destinados dividendos mínimos de 6% do resultado de cada exercício, depois de constituída a reserva legal de 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social integralizado.

Assegurados aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, a Administração terá direito a uma gratificação que não excederá a 15% do lucro líquido.

Em 2019 e 2020, a Administração não propôs o pagamento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício, juros sobre capital próprio e nem pagamento de gratificação aos administradores.

c) Reserva de investimentos - De acordo com o previsto na Lei nº 11.638/98, art. 194 à 197, a Administração da Companhia, com base em seu orçamento, propôs a destinação de R$ 227.478,45 em 2019 para reserva de investimentos.

11. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a composição da receita operacional bruta:

	2020	2019
Locação de bens	40.000,00	240.000,00
	40.000,00	240.000,00

Segue abaixo a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2020	2019
Receita bruta	40.000,00	240.000,00
Impostos sobre vendas	(1.460,00)	(8.760,00)
	38.540,00	231.240,00

(*) Os impostos sobre vendas são PIS e COFINS.

12. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	2020	2019
Serviços de terceiros	(26.088,10)	(25.223,00)
Utilidades e Serviços	(38,00)	(244,80)
Impostos, taxas e contribuições	(183,70)	(1.169,90)
Outras despesas	(4.650,00)	(6.718,08)
	(30.959,80)	(33.355,78)

Classificados como:

	2020	2019
Despesas gerais e administrativas	(30.959,80)	(33.355,78)
	(30.959,80)	(33.355,78)

13. DESPESAS FINANCEIRAS

	2020	2019
Juros passivos	-	(0,39)
Multas de mora	-	(0,12)
Comissões e despesas bancárias	(682,00)	(697,40)
Descontos concedidos	(20.000,00)	-
IOF	-	(4,37)
	(20.682,00)	(702,28)

14. RECEITAS FINANCEIRAS

	2020	2019
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.545,58	303,81
	2.545,58	303,81

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, e contas a pagar.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de crédito e de aplicações dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil do contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa (4).

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e seguros.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

i) Contas a receber, contas a pagar e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, contas a pagar e também as aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 12 de março de 2021.

Guilherme Döring da Cunha Pereira
Diretor Presidente

Fernando de Oliveira Rosa
Contador - CRC/PR 037811/O-6